

Incidência de parasitos intestinais em um estudo de amostragem aleatória em crianças e adolescentes no Distrito de Senador Canedo- GO.

José Roberto Carneiro * & Fuad Calil *

RESUMO

Em 100 amostras de fezes examinadas verificamos as seguintes incidências percentuais para os parasitos encontrados: *Ancilostomídeos* 23%; *Ascaris lumbricoides* 18%; *Giardia lamblia* 15%; *Entamoeba sp*; *Endolimax nana* 3%; *Taenia sp* 2% e *Hymenolepis nana* 2%.

Tais percentuais se referem a cada parasito encontrado; daí, sua soma (76%) superar o total de portadores de parasitos (56%).

INTRODUÇÃO

O levantamento parasitológico foi realizado no primeiro semestre de 1979, no Distrito de Senador Canedo - Goiás, localizado entre os municípios de Goiânia e Bela Vista, que apresenta uma população aproximada de 2.500 habitantes e está ligado à capital por meio de duas estradas de rodagem e uma via férrea. A maioria da população dedica-se ao trabalho no meio rural como diaristas e o restante trabalha na estrada de ferro.

O Distrito de Senador Canedo não possui rede de esgotos, as resi-

dências são dotadas de fossas sépticas e a água é proveniente de cisternas.

A região possui um projeto horti-fruti-granjeiro, que recebe subvenção federal, uma estação experimental da Empresa Goiana de Pesquisas Agropecuárias (EMGOPA) e Escola de Formação de Operadores de Máquinas Rurais (EFOMARGO).

Nosso trabalho objetivou estudar a incidência e a distribuição frequencial de helmintos e protozoários em 100 crianças e adolescentes, procedentes do Distrito de Senador Canedo.

* Prof. Assistente do Departamento de Parasitologia do Instituto de Patologia Tropical da Universidade Federal de Goiás.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizados exames coprocópicos de 100 crianças e adolescentes na faixa etária de dois a 15 anos, sendo 43 do sexo feminino e 57 do sexo masculino, procedentes do Distrito de Senador Canedo.

A cada criança foi entregue um recipiente apropriado para coleta de amostras de fezes que a seguir foram analisadas.

Fizeram-se duas preparações de cada material, que foram corados pelo Lugol para serem examinados ao microscópio. Os resultados foram colocados em fichas individuais para análise posterior.

Os métodos utilizados foram os de enriquecimento e sedimentação de (Hoffmann, Pons & Janner) e o de centrifugação e flutuação em sulfato de zinco de (Faust & col.).

Para analisar as possíveis influências da faixa etária e do sexo, utilizou-se o método do quiquadrado (independência), bem como de gráficos percentuais e tabelas de dupla entrada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 100 exames de fezes realizados em crianças de dois a 15 anos de idade, no Distrito de Senador Canedo, 56% foram positivos para uma ou mais espécies de parasitos, registrando-se as seguintes espécies: *Ancilostomídeos*, *Ascaris lumbricoides*, *Giardia lamblia*, *Entamoeba sp.*, *Endolimax nana*, *Taenia sp.* e *Hymenolepis nana*.

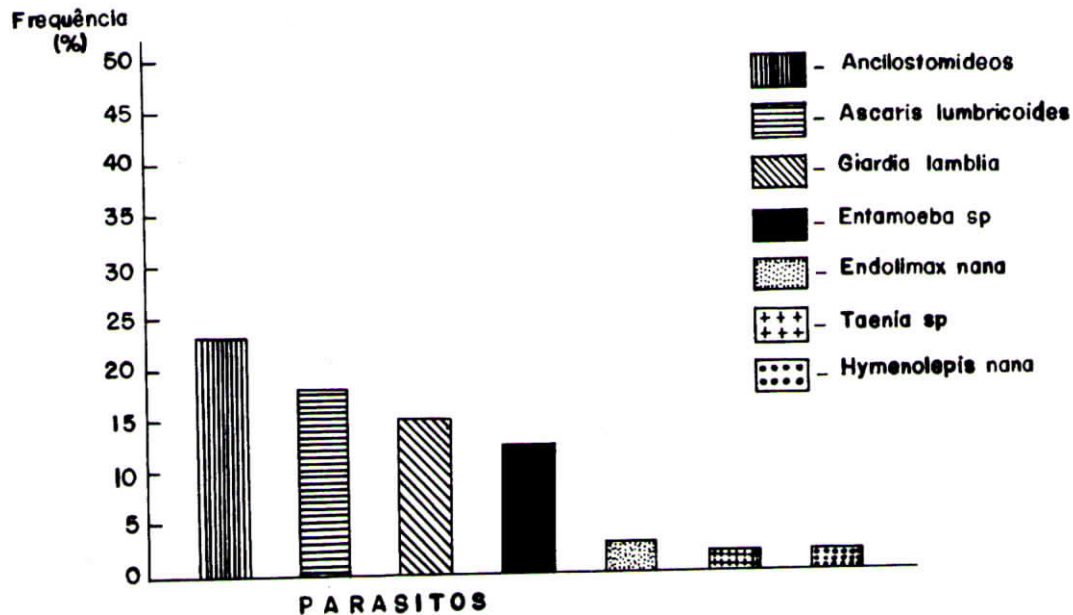
Analisando o gráfico 1 verificamos a distribuição frequencial dos helmintos e protozoários, com

predominância dos *ancilostomídeos* (23%). Em seguida, ainda em relação à prevalência, nota-se que as espécies do gênero *Ascaris* e *Giardia* estiveram presentes em 18% e 15% respectivamente.

Pellon & Telxera (3), em 1953, em Goiás, observaram também um maior percentual de ocorrência dos *Ancilostomídeos* em relação aos demais parasitos. Coura (1), em 1970, analisando dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu), em 1968, encontrou incidência maior para o gênero *Ascaris* (45,9%) em relação ao *Ancilostoma* (41,4%), em 93.475 exames realizados. Evangelista & col. (2), em 1972, realizando exames coprocópicos em 2.072 habitantes da cidade de Goiânia encontraram um índice superior de *Ancilostoma* em relação ao *Ascaris* (19,7%).

O quadro 1 analisa a influência da faixa etária nos resultados, mostrando que a incidência de parasitos gastrintestinais em crianças de dois a 15 anos na região estudada, parece não sofrer influência da idade, provavelmente devido aos hábitos de higiene e às condições socioeconômicas. Coura (1), em 1970, considerou uma série de fatores como responsáveis pela sensibilidade humana à infecção helmíntica e que os gêneros *Ascaris* e *Trichuris* ocorrem com maior frequência nas crianças devido a problemas relacionados mais ao comportamento do seu grupo etário. Evangelista & col. (2), em 1972, também não encontraram diferenças marcantes de infecções em protozoários e helmintos em relação à faixa etária na população estudada.

GRÁFICO 1 - Distribuição Frequencial dos Parasitos Encontrados em 100 exames coproscópicos de Crianças e Adolescentes de faixa etária entre 2 - 15 anos no Distrito de Senador Canedo - GO.



QUADRO 1

Resultados positivos e negativos dos 100 exames parasitológicos, segundo a faixa etária, em Senador Canedo - Goiás, 1979.

RESULTADO FAIXA ETÁRIA (em anos)	POSITIVO		NEGATIVO		TOTAL
- 5	10	(10,58)	9	(8,42)	19
6- 9	29	(25,61)	17	(20,4)	46
10 - 13	13	(16,14)	16	(12,86)	29
14 - 15	2	(1,7)	1	(1,33)	3
TOTAL	54		43		97

Obs.: () Valor esperado.

Quanto ao sexo dos indivíduos, o quadro 2 demonstra aparentemente, que este não influencia o aparecimento de parasitoses nos indivíduos e segundo Coura (1), em 1970, as diferenças existentes em relação ao sexo estariam diretamente ligadas ao comportamento.

QUADRO 2

Ocorrência de Parasitos em 100 crianças segundo o sexo em exames coprocópicos, realizados em Senador Canedo - Goiás, 1979.

PARASITOS (Resultados)	POSITIVO		NEGATIVO		TOTAL
Masculino	27	(24,10)	16	(18,92)	43
Feminino	29	(31,20)	28	(25,08)	57
TOTAL	56		44		100

Obs.: () Valor esperado.

SUMMARY

Incidence of intestinal parasites in samples of children and adolescent of "Senador Canedo" district, Goiaz, Brazil.

A hundred specimens of fecal materials were examined for the prevalence of parasites. It was found 23% of hookworms; 18% of *Ascaris lumbricoides*; 15% of *Giardia lamblia*; 3% of *Entamoeba sp*; 3% of *Endolimax nana*; 2% of *Taenia sp* and 2% of *Hymenolepis nana*.

Those percentages are related to each parasite found, so their total 76%, is not equal to the percentage of carries (56%).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 COURA, L.C. - Contribuição ao es-

tudo das Geohelminthases - Tese Livre Docência, Rio de Janeiro, 1970.

- 2 EVANGELISTA, A.; KOMMA, M. D. & SANTOS, M.A.Q. - Prevalência de Parasitos intestinais em Goiânia. Rev. Pat. Trop., 1:45-50, 1972.
- 3 PELLON, A.B. & TEIXEIRA, I. - O Inquérito helmintológico escolar em cinco Estados da Região Leste, Sul e Centro Oeste. Trabalho apresentado ao 2o. Congresso Brasileiro de Higiene, Curitiba, 1953.

AGRADECIMENTO

Agradecemos ao aluno do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica de Goiás, WOLFREDO RANGEL, pela grande ajuda prestada durante a realização deste trabalho.